

Hajja, Hajja: a experiência de peregrinar

*Graham Gerald McGeoch*¹

BARBOSA, Francirosy Campos. *Hajja, Hajja: a experiência de peregrinar*. São Bernardo do Campo: Ambigrama, 2021, 109 p.

Francirosy Campos Barbosa escreveu um livro fascinante. *Hajja, Hajja* é um livro técnico e íntimo ao mesmo tempo. Antropóloga da USP, ela traz seu olhar técnico à peregrinação muçulmana à Meca (Mina, Arafat e Musdalifa). Muçulmana revertida, ela oferece a(o) leitor(a) brasileiro(a) acesso à vivência religiosa muçulmana, enfrentando e desmistificando os ‘orientalismos’ prevalecente na sociedade brasileira sobre *Islam*.

Francirosy Campos Barbosa abre o livro falando da sua dupla pertença – acadêmico e religioso. E realmente estas pertenças perpassam as páginas do livro. Em profundo diálogo com as propostas etnográficas de Clifford Geertz e fundamentada numa caminhada acadêmica de ‘antropologia visual’, o livro também suscita engajamento com as discussões muçulmanas propostas por Tariq Ramadan e Asma Barlas.

Na verdade, a dupla pertença da autora poderia facilmente ser compreendida como um aspecto do caleidoscópio de múltiplas-pertenças: brasileira num mundo árabe, muçulmana numa sociedade laica, mulher diante de estruturas patriarcais, leiga (doutora, claro!) esperando pacientemente a palavra e orientação dos *Imams*, entre outras pertenças explicitadas (e não-explicitadas) no íntimo do livro.

As categorias técnicas da antropologia (ocidental) estruturam o livro e os encontros do livro. As vozes femininas – frequentemente documentadas como diálogos sem língua comum – são fascinantes, oferecendo múltiplas possibilidades e motivos por traz da *Hajja*. A autora já tratou

¹ Doutor em Teologia pela Universidade de Glasgow, Escócia, é professor de Teologia e Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória, ES.

destes temáticos anteriormente em outros trabalhos sejam livros ou material audiovisual com muçulmanas que residem no Brasil. Este livro situa-se mais no contexto do *Islam* transnacional.

Eu recomendaria este livro para alunos(as) de graduação e pós-graduação, para quem tem interesse na relação entre religião e ciências sociais. Também, o livro deveria ser do interesse de pessoas do público geral interessado no *Islam* e o *Islam* brasileiro. Francirosy Campos Barbosa é uma das pesquisadoras de uma geração atual na academia brasileira que tem ‘construído’ o campo de estudo sobre *Islam* e *Islam* no Brasil e América Latina. Este livro oferece uma entrada técnica e íntima ao mundo da pesquisadora.